

Convocadas polo nosso organismo, 60 pessoas concentravam-se esta noite na Praça do Ferro para denunciar o último ataque repressivo contra a juventude independentista, concretado agora na pessoa do presidente da Associação Cultural A Esmorga e colaborador da AMI Iago Vilar. O militante de Ceivar Alexandre Fernandes tomava a palavra para comunicar @s assistentes o estado actual da causa aberta contra o jovem ourensano no marco da 'Operación Castiñeira', assim como denunciar o contexto e os objectivos políticos que pretende o operativo policial ainda aberto. @s participantes na concentraçom coreárom palavras de ordem contra a 'Guardia Civil', a favor da mobilizaçom como resposta aos ataques repressivos e de solidariedade com as pessoas que están sendo detidas nas últimas semanas. Desde Ceivar anunciamos a nossa decisom de perseverar na decisom de recorrer à contra-informaçom e a mobilizaçom social como instrumentos para combater a presente ofensiva repressiva e a tentativa de criminalizaçom das pessoas, colectivos e organizaçoms que neste País trabalhamos a favor do reconhecimento e o exercicio do direito de Autodeterminaçom para a Galiza.